

PRÁTICAS DE INCENTIVO À LEITURA PARA O PÚBLICO ADOLESCENTE: UM ESTUDO SOBRE OS BEST-SELLERS INFANTO-JUVENIS

Karolinne de Santana Boto (UFS) - bibliotecariakarolinne@gmail.com

Márcia Ivo Braz (UFPE) - marcia_ibraz@hotmail.com

Resumo:

Considerando que a leitura começa a ser desenvolvida a partir da adolescência, num período mais conturbado, essa prática aparece com certa desmotivação. Nesse sentido, a falta de biblioteca na escola ou a falta de atualização ou diversificação do acervo também prejudica esse desenvolvimento do hábito de ler. Diante da importância de se estabelecer o hábito da leitura numa fase onde o indivíduo não é mais criança, mas também não é adulto, o objetivo geral deste estudo é desenvolver um breve estudo sobre os best-sellers e identificar características de leitura no público adolescente, propondo atividades de incentivo à leitura adequada a este público da biblioteca escolar. De modo específico, serão abordados os seguintes pontos: Identificar as necessidades dos adolescentes do Ensino Fundamental Maior e do Ensino Médio na busca de leitura, e se praticam através do acesso e do uso da biblioteca escolar ou através de outros meios; Propor alternativas para incentivar a leitura e a formação do leitor, através da biblioteca escolar para os adolescentes do ensino médio; Abordar os Best Seller (literatura de massa) e suportes tecnológicos de comunicação como forma de incentivar o hábito de leitura entre os adolescentes de ensino médio. Utilizando-se da pesquisa bibliográfica, o presente estudo de caso colheu informações por meio de questionários com professores e alunos através de gráficos, com o intuito de identificar questões referentes aos hábitos de leitura e a inclusão dos Best-Sellers como ferramenta didática e prática prazerosa e cotidiana.

Palavras-chave: *Leitura. Adolescentes. Best-Sellers.*

Eixo temático: *Eixo 2: 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.*

Introdução: Partindo da importância de se estabelecer o hábito da leitura durante a adolescência, que muitas vezes é tratada com certa desmotivação, procurou-se investigar as necessidades de leitura do adolescente e como adequar as atividades de incentivo à esta prática. O objetivo geral desta pesquisa foi desenvolver um breve estudo sobre os *best-sellers* ou leitura de massa, conforme Sodré (1988) e identificar características de leitura no público adolescente de uma escola particular da cidade de Aracaju/SE, propondo atividades de incentivo à leitura adequada a este público da biblioteca escolar.

Muito além de ser considerada como o ato de percorrer com os olhos um texto ou uma palavra, estabelecendo elo entre sinais gráficos escritos e os sinais linguísticos próprios de uma língua (HOUISS; VILLAR, 2001), vê-se na leitura a interação social em situações diversas, como estratégias à promoção de habilidades e competências, oportunizando desenvolvimento intelectual (PERISSÉ, 2005), sendo uma via de diálogo entre leitor/texto/autor, possibilitando concordâncias ou discordâncias, aproximação ou distanciamento, reverência ou aversão.

À medida que os alunos chegam a um nível de leitura independente, aumenta progressivamente a sua capacidade como leitor; isso deve ser aproveitado pelos seus educadores para proporcionar-lhes uma variedade de leituras adaptadas aos seus interesses e nível de complexidade adequado. Além disso, deve-se tratar a leitura como uma atividade prazerosa, podendo aliar fins didáticos e entretenimento, a exemplo dos *best-sellers* e suas derivações, como o *Sick-lit* (literatura de doença) e *Chick lit* (literatura voltada para mulheres chamada “literatura de mulherzinha”), mesmo que não sigam os mesmos parâmetros da literatura clássica.

Assim, cabe à escola e à biblioteca escolar o papel de formação do leitor, unindo o professor e o bibliotecário, que devem respeitar cada aluno em suas particularidades proporcionando diversidades literárias, onde a biblioteca se torna uma importante ferramenta para incentivar o processo de leitura, seja com os clássicos da literatura, apoio didático às aulas, e também espaço para as novidades, a exemplo dos *best-sellers*.

Foram identificadas as necessidades dos adolescentes na busca pela leitura, e se a praticavam através do acesso e do uso da biblioteca escolar ou através de outros meios, além de estabelecidas propostas alternativas para

incentivar a leitura e a formação do leitor, através da biblioteca escolar para os adolescentes do ensino médio, onde pode-se constatar que os *best-sellers* e suportes tecnológicos de comunicação são uma boa forma de incentivar o hábito de leitura entre os adolescentes de ensino médio.

Método da pesquisa: Utilizando-se da pesquisa bibliográfica, este estudo de caso colheu informações por meio de questionários direcionados para professores de Língua Portuguesa e Produção de Texto e alunos do sétimo ao nono ano do Ensino Fundamental e do primeiro ano do Ensino Médio, com o intuito de identificar questões referentes aos hábitos de leitura, inclusão dos *best-sellers* como ferramenta didática, e em que medida se estabeleciam como prática prazerosa e cotidiana em sala de aula e na biblioteca da escola.

Resultados: A análise dos questionários constatou o alto índice de alunos que preferem ler por conta própria o tipo de gênero preferido entre eles, no caso os *best-sellers*, mesmo sem incentivo direto dos pais ou obrigatoriedade de leitura por parte dos professores, há uma grande procura por esse tipo de gênero.

Observou-se que a maioria desses alunos procura a biblioteca não apenas para a pesquisa acadêmica e empréstimos de obras clássicas da literatura, sendo o *best-seller* o gênero mais procurado, embora tenham sido apontada a necessidade de ampliar a variedade de títulos e quantidade de exemplares.

Constatou-se que os professores conhecem o acervo, utilizam bem o material disponível, há o contato com o bibliotecário para a mediação da leitura e projetos pedagógicos, mas que não é trabalhado o *best-seller* em sala de aula, considerado por eles apenas como entretenimento durante o tempo livre. A preferência é por paradidáticos clássicos que são propostos pela coordenação pedagógica em intenção dos vestibulares e Exame Nacional do Ensino Médio.

Discussão: A biblioteca escolar precisa fazer-se necessária como espaço para a literatura de massa, assim como para a literatura clássica. Os *best-sellers* têm se configurado como um gênero que ocupa cada vez mais espaço na leitura dos adolescentes, o que exige uma adequação da biblioteca escolar. Como sugere Abreu (2006), eles também podem ser usados dentro da sala de aula trazendo novidades para a escola e estímulo para os jovens. Havendo uma ligação entre a

leitura e o aluno, uma boa biblioteca equipada, a leitura se tornara agradável com o incentivo dos pais e trabalho dos professores dentro da sala de aula, facilitando, inclusive, a introdução de diversos gêneros literários.

Considerações Finais: A importância dos *Best-Sellers* para a biblioteca se destaca no aumento da frequência dos alunos, maior interesse pelo espaço de leitura e pelos conteúdos que são abordados nas obras, como temas de saúde, variedades, tecnologia etc., além de que juntos bibliotecário e professor podem formar uma boa dupla para incutir no jovem o gosto pela leitura, pela reflexão e pela busca por conhecimento.

Além da inclusão dos *Best-Sellers* como gênero cativo da biblioteca, acredita-se que eles podem ser utilizados em sala de aula e inclusos na lista de material anual do colégio, proporcionando discursões sobre usos e costumes, linguagens, sonhos e realidades, entre outros temas, pois como são uma literatura que se renova, acompanha tendências sociais que envolvem essa parcela de jovens, podendo haver o paralelo entre o passado retratado nos clássicos e a contemporaneidade, favorecendo assim novos caminhos para a promoção da leitura no que concerne o público adolescente.

Palavras-Chave: Incentivo à leitura. Adolescentes. Best-Sellers. Biblioteca escolar.

Referências:

HOUAISS, A; VILLAR, M. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**, Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

PERISSÉ, Gabriel. **Elogio da leitura**. Barueri, SP: Manole, 2005.

SODRÉ, Muniz. **Best-seller: A literatura de mercado**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988.